

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Autor(res)

Yasmin Cardoso Metwaly Mohamed Ali
Maria Cristina Pereira Santos

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Introdução

A oncologia pediátrica ou o câncer pediátrico é toda neoplasia maligna que acomete toda a faixa etária entre crianças de 0 a 19 anos, conforme a OMS em 1990 e redefinida em 2002. Destaca-se a importância dos CPP, que visam prevenir e aliviar o sofrimento, melhorando a qualidade de vida do paciente e sua família de forma holística. Esses cuidados são aplicados desde o diagnóstico até o tratamento ativo, buscando minimizar o sofrimento da criança e fortalecer os vínculos. A revisão de literatura ressalta a relevância do papel do enfermeiro nesse contexto, desde a comunicação efetiva até o gerenciamento da dor, incluindo o uso de terapias farmacológicas e não farmacológicas para garantir o conforto e bem-estar do paciente. O problema de pesquisa geral é a importância do profissional de enfermagem nos cuidados paliativos em oncologia pediátrica, visando compreender seu papel nas etapas e processos desses cuidados, promovendo uma comunicação eficaz e minimizando o sofrimento do paciente.

Objetivo

Compreender a importância do acompanhamento do profissional de Enfermagem, nas etapas e processos dos Cuidados Paliativos em Oncologia Pediátrica. Transparecer o atendimento que a Enfermagem deverá apresentar no processo de CPP em Oncologia Pediátrica. Identificar a importância da comunicação e orientação efetiva sobre cuidados e processos pediátrico e seus familiares.

Material e Métodos

A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão integrativa da literatura. A pergunta central investigou a atuação dos profissionais de enfermagem nos cuidados paliativos em oncologia pediátrica. A pesquisa focou em estudos brasileiros publicados entre 2015 até 2024, com foco na atuação da equipe de enfermagem. A coleta de dados envolveu a leitura exploratória e seletiva dos artigos, com critérios de inclusão e exclusão selecionados ao tema proposto. Os artigos foram escolhidos nas bases



de dados do Portal da Biblioteca Virtual da Saúde e SciELO, utilizando palavras-chave como cuidados paliativos em oncologia pediátrica, câncer infantil, cuidados de fim de vida, assistência de enfermagem em oncologia pediátrica e humanização.

Resultados e Discussão

Os CPP, destacando sua definição pela OMS como uma abordagem integral para cuidar do corpo, mente e espírito da criança, incluindo apoio à família. Discute-se o desafio do diagnóstico de doenças incuráveis em crianças, especialmente o impacto emocional nos pais e familiares. O câncer pediátrico é citado como uma das principais causas de mortalidade no Brasil nessa faixa etária. Enfatiza-se a importância de tratar a criança como um indivíduo com necessidades próprias e destaca-se a dor como um sintoma significativo no paciente oncológico. Os CPP visam melhorar a qualidade de vida, prevenir e aliviar o sofrimento causado pela doença e seus sintomas, considerando aspectos físicos, psicoemocionais, sociais e espirituais. Embora existam tecnologias e tratamentos com fins curativos, nem sempre são bem-sucedidos para pacientes pediátricos oncológicos, destacando a necessidade de uma abordagem humanizada dos cuidados paliativos.

Conclusão

Conclui-se que o enfermeiro desempenha um papel crucial nos CPP, proporcionando qualidade de vida, alívio do sofrimento e criando memórias positivas. Apesar dos desafios, como estigma social e aspectos emocionais, eles lideram equipes especializadas, garantindo dignidade e suporte aos pacientes e familiares. Os cuidados paliativos para pacientes oncológicos se baseiam na promoção do alívio da dor física e psicológica.

Referências

SANTOS, C. A., et al Contribuições da enfermagem nos cuidados paliativos do paciente oncológico pediátrico: um estudo reflexivo. RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218, [S. l.], v. 3, n.5, p. e351468, 2022. DOI: 10.47820/recima21.v3i5.1468.